

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui.](#)

## Internacional

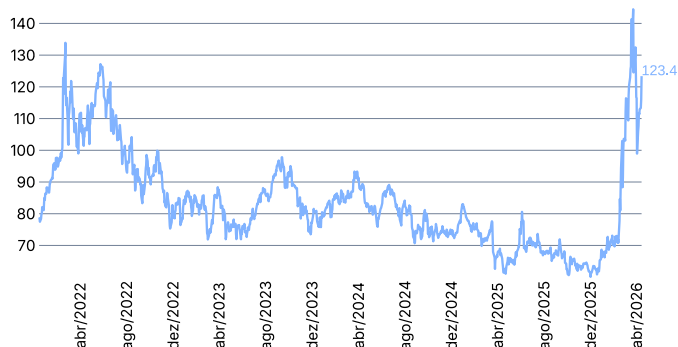
**Em 28 de fevereiro, iniciou-se um grande conflito armado no Oriente Médio que se mantém até o momento.** Tal evento gerou diversas consequências econômicas para o mundo e um grande ambiente de incerteza. Uma das medidas adotadas durante o conflito foi o fechamento do Estreito de Ormuz, local de escoamento de cerca de 20 a 30% do petróleo mundial. Como consequência, o preço à vista do petróleo apresentou sucessivos aumentos, ultrapassando US\$ 140 por barril. Esse movimento vem trazendo consequências severas para países do mundo inteiro. Nos EUA, por exemplo, já é observada uma elevação nos índices de preços, destacando-se o CPI geral, que teve uma variação positiva de 3,3 em comparação com março de 2025. Esse repique inflacionário aumenta ainda mais o ambiente de incerteza dentro do cenário norte-americano. Com isso, o mercado vem projetando um crescimento do PIB e do consumo das famílias menor.

## Brasil

**O IPCA subiu 0,88% em março, atingindo variação de 4,14% nos últimos 12 meses.** Esse resultado veio acima das projeções médias do mercado, sendo um dos principais reflexos dos impactos que o conflito no Oriente Médio vem causando na economia brasileira. Transporte foi o grupo que apresentou a maior variação (1,64%), tendo esse sido puxado pelo aumento dos preços dos combustíveis, em especial a gasolina e o óleo diesel. Além dele, cabe-se destacar também o grupo de Alimentos e o de Preços Administrados. Todos os três são muito sensíveis à variações nos preços de combustíveis por dependerem muito desses bens dentro de sua cadeia produtiva e de comercialização. Projeta-se, contudo, uma desaceleração para os próximos meses, pois acredita-se que haverá atenuações dos aumentos de gasolina e diesel.

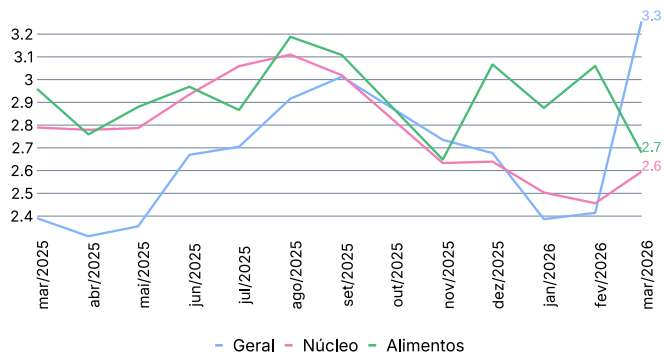
Evolução do Preço Spot - Petróleo Brent

Preços diários (US\$/barril). Fonte: Bloomberg.



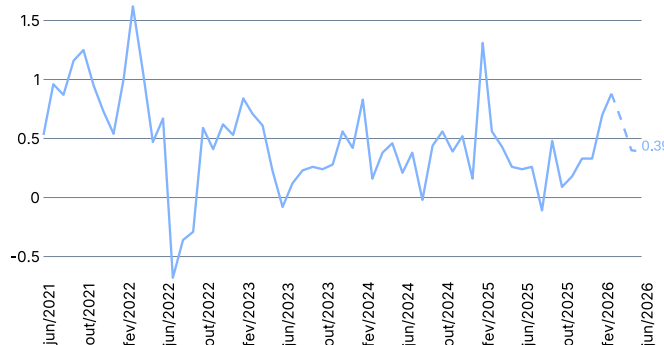
CPI - Preços ao consumidor

Variação anual (%). Fonte: Bureau of Labor Statistics



Evolução do IPCA

Variação MoM em %. Fonte: IBGE.



Mapa de calor da inflação

Variação mensal (%). Fonte: IBGE

Vestuidário	0,41	0,75	-0,54	0,72	0,63	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46
Saúde	0,54	0,07	0,45	0,54	0,17	0,41	-0,04	0,52	0,7	0,59	0,42
Habituação	1,19	0,99	0,91	-0,9	2,97	-0,3	0,52	-0,33	-0,11	0,3	0,22
Educação	0,05	0	0,02	0,75	0,07	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02
Gastos pessoais	0,35	0,23	0,76	0,4	0,51	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65
Comunicação	0,07	0,11	-0,09	-0,09	-0,17	-0,16	-0,2	0,37	0,82	0,15	0,19
Residência	-0,27	0,08	0,09	-0,09	-0,4	-0,34	-1	0,64	0,2	0,13	0,51
Transportes	-0,37	0,27	0,35	-0,27	0,01	0,11	0,22	0,74	0,6	0,74	1,64
Alimentos	0,17	-0,18	-0,27	-0,46	-0,26	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56
	mai/2025	jun/2025	jul/2025	ago/2025	set/2025	out/2025	nov/2025	dez/2025	jan/2026	fev/2026	mar/2026

**PMC e PMS vieram abaixo das expectativas em fevereiro.** Segundo os dados divulgados pelo IBGE, a receita real do setor de serviços cresceu apenas 0,1% (+0,5% YoY). Já a receita real de revenda do comércio varejista restrito avançou 0,6% (+0,2% YoY) e a do varejo ampliado 1,0% (-2,2% YoY). Apesar dos resultados positivos, ambos ficaram abaixo das expectativas de mercado, apontando para uma desaceleração econômica dentro desses dois setores. Ademais, os Índices de Confiança do Comércio e de Serviços de março apresentaram quedas, refletindo o cenário de incerteza global, guinada da inflação e juros altos.

**Taxa de desocupação se mantém estável.** Dados da PNAD Contínua referentes ao trimestre móvel encerrado em março mostraram que a taxa de desocupação se manteve num nível estável na série com ajuste sazonal, ficando em 5,4% aproximadamente. Apesar do cenário desfavorável de juros e inflação altos, o mercado de trabalho se mantém resiliente e segue apresentando taxas de desemprego historicamente baixas. Além disso, o rendimento real habitual do trabalho segue apresentando altas relevantes, Isso se deve, no caso das posições formais, principalmente, aos reajustes salariais acima da inflação. A combinação do mercado de trabalho aquecido com o crescimento da renda forma um poderoso elemento de demanda que pode refletir em aumento do consumo.

## Política

**Disputa eleitoral segue acirrada.** O impacto dos aumentos dos preços dos combustíveis foi fortemente sentido pela população. Isso se refletiu numa piora na avaliação do atual governo. Esse resultado também se reflete nas pesquisas eleitorais, no qual Flávio Bolsonaro, principal concorrente da oposição, está com intenções de voto muito próximas às de Lula. Nesse sentido, o mês de março começa com o I-GOV atingindo 48,3%, em cenário de estabilidade.

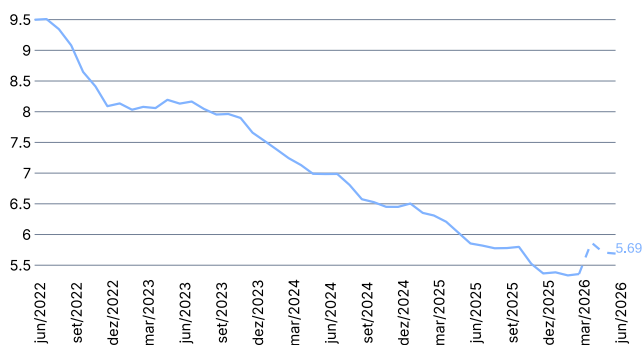
Mapa de calor da atividade

Séries dessazonalizadas, \*\*variação mensal (%)\*\*. Fonte: IBGE, Banco Central



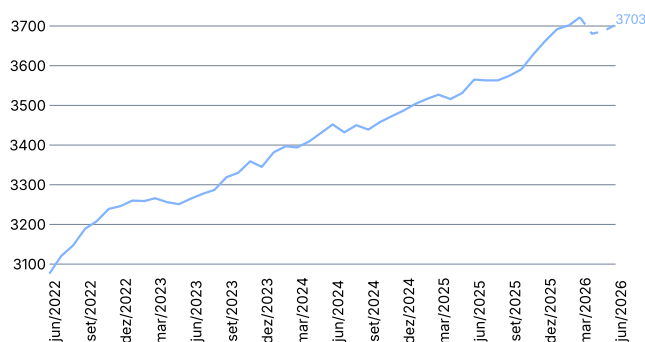
Evolução da Taxa de Desemprego

Em %, série dessazonalizada. Fonte: IBGE.



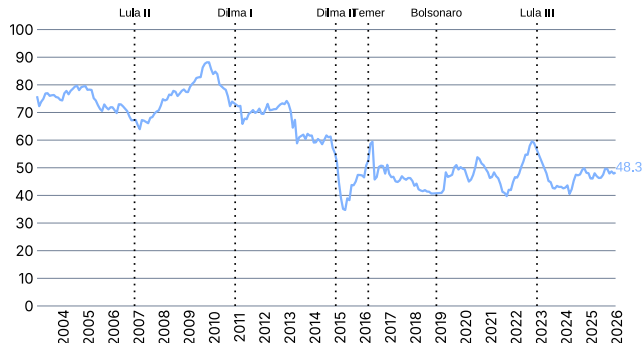
Evolução do Rendimento Real Habitual

Em R\$, série dessazonalizada. Fonte: IBGE.



Índice de Governabilidade

Em %. Fonte: 4intelligence



### ***Disclaimer***

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

### **Equipe Técnica**

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Fabio Romão / Fernando Sampaio / Francisco de Moraes / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Guilherme Seehagen / Isabela Gravena / João Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Luis Suzigan / Maria Rafaela Soares / Michael Seymour Burt / Miguel Vasconcellos / Otávio da Silva / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara